



## **Domingo, 19 de abril de 2020**

### **MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

Quando chega o segundo domingo depois da Páscoa, e as almas já foram lavadas pelo Sangue derramado por Cristo em Sua Paixão, é chegado o momento de reconfirmar o seu compromisso com Ele, confessar diante de Seu Coração os pecados mais ocultos, aqueles que envergonham os seres e que, às vezes, nem sequer diante de Deus podem pronunciá-los.

É o momento de se render diante do Amor absoluto do Criador que, com olhos de compaixão, volta-se para cada ser desta Terra e, com Piedade e Misericórdia, perdoa-os de seus pecados mais antigos e desconhecidos.

É o momento de viver sob o espírito da humildade e reconhecer as próprias imperfeições e fraquezas, as fragilidades e ignorâncias que levam as almas a cair todos os dias.

É o momento de olhar para a Cruz de Cristo e também olhar para o Sepulcro vazio e saber que Aquele que foi alçado pelos pecados humanos, por Seu Amor e Perdão, ressuscitou, demonstrando a cada ser o caminho para a vida eterna, para a transcendência de toda condição humana, inclusive daquela que o separa do Tempo de Deus, que é a morte.

A Festa da Divina Misericórdia é o momento em que as almas se regozijam em Cristo. Nenhum pecado foi maior que o poder de Seu Amor, e nem mesmo a autocondenação das almas pode vencer a Misericórdia do Redentor quando os corações se rendem diante da Cruz.

Hoje, filhos, é um dia para recordar o absoluto e insondável Amor de Deus e fazer isso também pelos que não o fazem, porque Aquele que morreu em Cruz e ressuscitou o fez por amor a todas as almas e por cada uma.

Por isso, orem pelos que estão perdidos, orem pelos que não olham para Cristo e são indiferentes diante de todas as Graças e Misericórdias do Redentor, porque assim poderão interceder para que, ao menos no último instante de suas vidas ou depois delas, essas almas tenham uma oportunidade de se arrepender.

A Festa da Divina Misericórdia é o momento em que as almas compreendem um dom que Deus doa gratuitamente àqueles que apenas se abrem de coração e se arrependem. Sejam humildes diante do Criador, resignados frente à Sua Vontade e dispostos a serem amados com um Amor imenso e insondável. E, além de qualquer erro, conhecerão o poder da Divina Misericórdia.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo